



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS **XV Simpósio Científico - 2026**

Fundamentos do trombone a partir do repertório: relato de experiência de um curso de extensão universitária

Trombone Fundamentals Through Repertoire: An Experience Report from a University Extension Course

Michele Girardi

Departamento de Música - UFPE
michele.girardi@ufpe.br

Arthur Vinicius Alves da Silva Candido

Departamento de Música - UFPE
arthur.vcandido@ufpe.br

Palavras-chave: Fundamentos do Trombone, Repertório, Ensino Coletivo, Criação Autoral, Curso de Extensão Universitária.

Keywords: Trombone Fundamentals, Repertoire, Group Instruction, Original Composition, University Extension Course.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência prática de ensino de trombone em formato coletivo, vivenciada pelos autores com a oferta de um curso de extensão no Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco ao longo do primeiro semestre de 2026, entre os meses de abril e junho. Intitulado “Fundamentos do Trombone: explorando a técnica através do Repertório”, o curso teve como propósito incentivar a prática e o desenvolvimento dos fundamentos do instrumento de forma lúdica, criativa e reflexiva, explorando diferentes linguagens e gêneros musicais.

Foram realizados dez encontros presenciais semanais, com duração de três horas cada, destinados a músicos, professores, instrutores e estudantes com nível intermediário em trombone. O grupo foi composto por participantes internos e externos à universidade, incluindo trombonistas e tubistas com perfis variados de formação e experiência. A seleção ocorreu por meio de inscrição online, com o objetivo de preencher 15 vagas por ordem de inscrição.

O objetivo geral do curso foi promover a prática dos fundamentos do trombone a partir de diferentes linguagens do repertório musical. Para alcançar tal propósito, os autores procuraram:



a) Introduzir os fundamentos do trombone, com base na literatura específica, para o aprimoramento da performance; b) Estabelecer estratégias práticas relacionando os fundamentos propostos com obras específicas do repertório erudito e popular brasileiro; e c) Verificar a repercussão de tais estratégias por parte dos integrantes do curso, incentivando a pesquisa de materiais e a criação autoral e coautoral de recursos didáticos.

2. DESENVOLVIMENTO

Com base na revisão bibliográfica de métodos, repertórios e literaturas pedagógicas, ao longo do curso, procurou-se apresentar os fundamentos técnicos considerados essenciais para o domínio do instrumento e o amparo de uma performance saudável e autêntica. Com o auxílio de apresentações em slides - recursos norteadores dos temas das aulas - foram abordados os seguintes conteúdos: Emissão, prática horizontal com foco sobre o desenvolvimento de um sopro específico para se comunicar com o trombone; Flexibilidade, prática vertical com foco no desenvolvimento da agilidade na transição entre notas da série harmônica; Articulação, com o objetivo de aprimorar o controle da língua por meio de sílabas específicas para a sonoridade do ligado (natural e artificial) e separado (tenuto, staccato, duplo e triplo staccato); Mobilidade, com foco em aprimorar o controle do movimento do braço direito, isto é, precisão, coordenação e velocidade na mudança de posição; Regiões Extremas, com ênfase na ampliação progressiva do registro grave e agudo, priorizando afinação, conforto e qualidade sonora. Para além dos cinco fundamentos propostos, foram apresentadas estratégias para o desenvolvimento de aspectos interpretativos e de ornamentações como trinado, gruppetto, mordente, acciaccatura e appoggiatura.

A segunda abordagem foi de caráter alternativo e criativo, baseada na utilização de trechos de repertório como material pedagógico para construção de estudos técnicos. Foram exploradas obras do repertório popular, sinfônico, operístico e de bandas, como (ROSSINI, 1829; SAINT-SAËNS, 1886; HOLST, 1922; PIXINGUINHA, 1928; VILLA-LOBOS, 1955; OLIVEIRA, 1961; ROTA, 1970; DUDA, 1984; AZEVEDO, [s/d]; FERREIRA, [s/d]; RODRIGUES, [s/d]). Essa abordagem buscou aproximar o estudo técnico da prática musical real, promovendo maior engajamento dos participantes. A contribuição dos participantes ao curso oferecido foi incentivada com a solicitação de tarefas semanais: criar exercícios e selecionar modelos de recursos didáticos e musicais para trombone, que incentivem a prática do fundamento apresentado na aula. Com isso, os autores buscaram incentivar a pesquisa em materiais didáticos e repertórios, estimular a criação autoral e colaborativa de exercícios



técnicos e verificar a compreensão da turma sobre os conteúdos apresentados.

Foi ainda realizada uma análise de rotinas de estudo de trombonistas consagrados (HUNSBERGER, 1980; SLOKAR, 1993; DAVIS, 1997; ALESSI, 2007), com o objetivo de identificar estratégias, procedimentos e elementos comuns que contribuam para o desenvolvimento técnico e musical do instrumentista. Na conclusão do curso, foram disponibilizadas a todos os participantes diversas “Rotinas de estudo diário”, elaboradas coletivamente em sala de aula com base nos materiais apresentados pela turma no decorrer do curso (Tarefas).

O processo avaliativo da proposta contemplou a frequência e a participação ativa dos participantes nas atividades em sala de aula, o desempenho individual, a contribuição na elaboração de materiais didáticos, o cumprimento das tarefas propostas e o preenchimento de uma ficha de autoavaliação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de não ter contado com a participação efetiva de todos os músicos inscritos, a proposta pedagógica alcançou os objetivos propostos, ao apresentar caminhos originais, criativos e reflexivos para o aprimoramento da performance no trombone. Ao incentivar uma abordagem a técnica instrumental que, por meio da intertextualidade (FRANÇA, 2022), valoriza o Repertório para trombone, prioriza a condução melódica e o “pensar” no fraseado musical, para além da mera prática mecânica de um exercício e/ou estudo, foi possível ressignificar e contextualizar a prática sistemática dos Fundamentos do Trombone. Concluiu-se que, tal prática, quando adequadamente orientada, mostra-se fundamental para o desenvolvimento de uma relação mais consciente, crítica, saudável e expressiva com o instrumento, favorecendo uma comunicação musical mais significativa.

REFERÊNCIAS

- ALESSI, Joseph. Alessi Warm-up and maintenance routine. Alessi Seminar, 2007.
- AZEVEDO Waldir. Carioquinha. [s/d]
- DAVIS, Michael. 15 minute warm-up Routines. NY: Hip-bone Music, 1997.
- DIJK, Ben van. Ben’s Basics. Haag: BVD Music Productions, 2004.
- DUDA, José Ursicino da Silva. Duas danças. Recife, 1984.



EDWARDS, Brad. Lip slurs. NY: Ensemble Publications Ithaca, 2006.

FERREIRA, Nelson. Gostosinho. [s/d].

FRANÇA, Mizael José Nascimento de. Estratégias para construção de performances em obras do repertório para trombone tenor solo através de estudos diários com abordagens intertextuais. Dissertação (Mestrado em Música). 224 f. Escola de Música - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2022.

GAGLIARDI, Gilberto. Método de trombone para iniciantes. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d.

HOLST, Gustav. Second Suite for Military Band. London: Boosey & Hawkes, 1922.

HUNSBERGER, Donald. The Remington warm-up studies. NY: Accura Music, 1980.

LAFOSSSE, André. Methode Complète de Trombone à Coulisse. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 1921-1948.

LASSALLE, Daniel. TrombOlympic. Antibes: Flex Editions, 2012.

OLIVEIRA, Lourival. Corisco. Recife, 1961.

PIXINGUINHA. Carinhoso. Rio de Janeiro, 1928.

RODRIGUES, Edson. Duas Épocas. [s/d].

ROSSINI, Gioachino. Guillaume Tell. Milano: Ricordi, 1829.

ROTA, Nino. Concerto per trombone. Milano: Ricordi, 1970.

SAINT-SAËNS, Camille. Sinfonia n. 3. Paris: Durand et Schoenewerk, 1886.

SLOKAR, Branimir. Daily Drills. Crans-Montana: Editions Marc Reift, 1993.

VERNON, Charles. The Singing Trombone. Atlanta: Brass Society Press, 2009.

VILLA-LOBOS, Heitor. Choros n. 6. Paris: Max Eschig, 1955.